



Jornal

BANCÁRIO

Reforma da Previdência é prejudicial aos trabalhadores

Votação 2.º turno: Nova votação está prevista para 06 de agosto na Câmara dos Deputados



A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 006/2019 para mudar as regras de aposentadoria foi apresentada pelo governo Bolsonaro no dia 20 de fevereiro. Resguardando aspectos fundamentais da proposta inicial do governo, como é o caso da fixação de uma idade mínima para aposentadoria, o texto aprovado na Câmara determina 62 anos para mulheres e 65 para homens dos

setores público e privado. Também fixa em 25 anos, para ambos os sexos, o tempo de contribuição no setor público, e 20 anos para homens e 15 para mulheres na iniciativa privada. Professores, policiais federais, agentes penitenciários e educativos terão regras diferenciadas.

Antes de seguir para plenário, a Comissão Especial rejeitou em bloco 99 destaques individuais. Outros 17 destaques das bancadas partidárias foram analisados, mas apenas duas mudanças no texto foram aceitas, sendo uma proposta pelo DEM e outra pelo bloco PP, PTB e MDB. Com os destaques, retirou-se a vinculação das aposentadorias e pagamentos de pensão por morte de PMs e

bombeiros das regras das Forças Armadas, como defendia o parecer do relator.

Além disso, o texto permite que grandes exportadores do agronegócio sejam dispensados da contribuição previdenciária.

As dívidas com a Previdência também continuarão a ser parceladas por tempo indeterminado ou até mesmo perdoadas pela União. Os partidos de oposição tiveram todos os seus destaques rejeitados.

A reforma da Previdência é benevolente com os empresários e penaliza as trabalhadoras e os trabalhadores. Não concordamos com uma proposta que visa economizar bilhões retirando

direitos da classe trabalhadora, sem cortar dos verdadeiros privilegiados deste País, ponderou o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Ronaldo Ferreira Ramos.

As novas regras não valerão para os servidores estaduais e dos municípios com regime próprio de Previdência, uma vez que o projeto aprovado tirou a extensão das regras da reforma para Estados e Municípios.

Mesmo com essa aprovação é importante estarmos atentos e pressionar o Congresso Nacional e acompanhar a votação para sabermos quem realmente tem compromisso com os trabalhadores e quem não merece o nosso voto nas próximas eleições.

INSS

IDADE MÍNIMA

Hoje

Homens (65 anos) Mulheres (60 anos)

PROPOSTA:
Homens (65 anos)
Mulheres (62 anos)

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Hoje

Homens (15 anos) Mulheres (15 anos)

PROPOSTA:
Homens (20 anos)
40 anos para receber 100% do benefício
Mulheres (15 anos)
35 anos para receber 100% do benefício

SERVIDORES PÚBLICOS

IDADE MÍNIMA

Hoje

Homens (60 anos) Mulheres (55 anos)

PROPOSTA:
Homens (65 anos)
Mulheres (62 anos)

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Hoje

Homens (35 anos) Mulheres (30 anos)

PROPOSTA:
Homens (25 anos)
Mulheres (25 anos)

AUMENTO DA ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO

As alíquotas de contribuição dos servidores privados e públicos serão unificadas. Elas partem de 7,5% para quem ganha o salário mínimo (hoje em R\$ 998) e chegam até 14%. Os servidores com benefícios acima do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (atualmente em R\$ 5.839,45) terão alíquotas de contribuição mais altas, chegando a 22%.

MUDANÇAS NO PIS/PASEP

Para ter direito ao abono salarial do PIS/Pasep, a proposta prevê que o trabalhador necessita, entre outros requisitos, ter tido salário médio mensal no ano anterior de 1.364,33 reais.

Atualmente, esse teto é de dois salários mínimo (R\$ 1996,00)

MAIS UM ATAQUE

sábado

MP
881

domingo

LIBERA
TRABALHO
AOS FINAIS DE
SEMANATRABALHO AOS DOMINGOS
PARA TODAS AS CATEGORIAS

A MP 881/2019 autoriza o trabalho aos domingos para todas as categorias, sem exceções, sendo remunerado em dobro, a não ser que o padrão defina outro dia para folga compensatória. A decisão por pagar em dobro ou definir folga compensatória fica, portanto, a cargo do empregador e não do trabalhador. A MP 881 define ainda que o descanso remunerado de 24h terá que coincidir com apenas um domingo no mês.

Na legislação atual, de acordo com o artigo 37 da CLT, o trabalho aos domingos só pode ser autorizado, por autoridade competente em matéria de Trabalho, nos casos de "conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço". Com exceção destes casos, o mesmo artigo da CLT determina que o descanso remunerado deva coincidir com o domingo, no todo ou em parte.

ADEUS FIM DE
SEMANA DE FOLGA
PARA BANCÁRIOS

Ao revogar a lei 4.178/62, que veda a abertura de bancôs e outros estabelecimentos de crédito aos finais de semana, a MP 881 libera a abertura de agências e centros administrativos aos sábados e domingos.

MENOS SEGURANÇA E
SAÚDE NO AMBIENTE
DE TRABALHO

A MP 881/2019 desobriga de constituir Cipas em estabelecimentos com menos de 20 trabalhadores e em micro e pequenas empresas.

SEM POUPANÇA PARA CRISES

A MP 881 extingue o Fundo Soberano do Brasil (FSB), criado em 2008, como uma "poupança" anticrise. Se aprovada a proposta, os recursos, hoje em torno de R\$ 27 bilhões, serão direcionados ao Tesouro Nacional.

REAJA

A MP 881 tramita em caráter de urgência e foi aprovada na quinta 11 na Comissão Mista, formada por deputados e senadores. Agora será analisada pelo plenário da Câmara e, se aprovada, pelo plenário do Senado. A medida provisória perde a validade no dia 10 de setembro, caso não seja votada pelas duas casas do Congresso até essa data.

O Sindicato é terminantemente contrário ao trabalho bancário aos finais de semana, e convoca a categoria a se manifestar contra a medida em enquete no site do Congresso Nacional.

VOCÊ
É QUEM
FAZ O
SINDI
CATO
FORTE!

SINDICALIZE-SE!
Não fique só.....

Informativo do Sindicato dos Bancários da Grande Dourados e Região. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - **Presidente:** Ronaldo Ferreira Ramos - **Vice Presidente:** Carlos Alberto Longo - **Secretário Geral:** Edson Rigoni - **2º Secretário:** Edegar Alves Martins - **Diretor Financeiro:** Walter Teruo Ogima - **Diretor de Organização e Suporte Administrativo:** Valdinei Rodrigues de Araújo - **Diretor de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania:** Ivanilde Fidelis - **Diretor de Assuntos Jurídicos:** José Carlos Camargo Roque - **Diretor de Imprensa e Comunicação:** Janes Estigarribia - **Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos - **Diretor Regional:** Raul Lido Pedroso Verão - **Diretor de Esporte Cultura e Lazer:** Marcos Mota Medalha - **Diretor de Saúde e Condição de Trabalho:** Joacir Rodrigues de Oliveira. Endereço: Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Dourados - CEP 79800-000 - Fone: (67) 3422-4884 - Fax: (67) 3423-0117 - www.bancariosms.com.br - sind.ban@terra.com.br.

Projeto Gráfico, Diagramação e Impressão: Gráfica Seriemá • **Fotos:** Walter Teruo • **Tiragem:** 1.000 exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Gestão e metas abusivas adoecem bancários



As metas e a gestão abusivas dos bancos são os principais motivos das doenças dos bancários, principalmente as psicológicas. A situação é preocupante, pois os empregados têm receio de falar sobre o problema e não procuram ajuda.

Menos de 20% apresentam os atestados ou buscam os direitos para tratamento. Como o preconceito

ainda é grande, o trabalhador não apresenta a documentação com medo de ficar marcado no banco. Esta foi uma das constatações feitas no seminário sobre saúde do trabalhador, realizado no dia 10 de julho, em São Paulo.

A cobrança exagerada para o cumprimento de metas leva à precarização. O empregado acaba realizando as atividades sem

perceber. No automático. Resistindo e, quase sempre doente, trabalhando até não aguentar mais. O enfrentamento e a união junto ao movimento sindical são os mecanismos para solucionar os problemas.

O modelo de vida "Just In time" (tudo para agora) foi outro tema que repercutiu no evento. As metas não são mais semestrais e, sim, diárias ou semanais. Como tudo é para ontem, a cobrança só aumenta. E junto cresce o abuso do direito com as técnicas e políticas de gestão: metas, controle do tempo, do ritmo e da produtividade.

Elisa Ferreira, psicóloga, especialista em psicologia clínica, perita assistente na justiça do trabalho, consultora e assessora em saúde do trabalhador, explicou os quadros de sintomas de bancários que podem indicar o início do adoecimento. "A sociedade está

acostumada a perguntar se está com problemas em casa, com os filhos, com o casamento, na vida pessoal de forma geral, quando na verdade, o problema está no local de trabalho. Precisamos ficar atentos."

Elisa, que é membro da comissão intersectorial em saúde do trabalhador e da Comissão de saúde mental do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, além de Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde (CNPq), diz que o maior problema é a vergonha dos trabalhadores em assumir um problema. "Menos de 20% dos bancários, com este tipo de problema, apresentam os atestados ou buscam seus direitos para os tratamentos. Eles têm medo de apresentar a documentação e ficarem com um X nas costas. Temos que coibir este tipo de mentalidade nos bancos."

Campanha da Diversidade: Um diagnóstico da categoria, participe!



Bancárias e bancários em todo o Brasil deram início, em julho, a uma campanha que aborda questões sobre a diversidade na categoria bancária. Proposta pelo Comando Nacional dos Bancários, após intensas discussões na mesa de Igualdade de Oportunidades com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), a campanha tem o objetivo de sensibilizar a categoria e a

sociedade sobre questões de diversidade e, principalmente, acabar com o preconceito nos locais de trabalho.

Atualmente, a discriminação e o preconceito vêm ganhando espaço no Brasil e, por isso, é fundamental intensificar a luta por mais políticas afirmativas e o combate às desigualdades de gênero, raça e orientação sexual nos ambientes de trabalho.

Hotsite da Diversidade

Várias ferramentas de comunicação estarão disponíveis para os trabalhadores do ramo financeiro. Entre elas, um Hotsite com informações aprofundadas sobre a importância da diversidade no local de trabalho. A ferramenta, que conta com

conteúdo informativo, estudos e dados, não só apresenta uma fotografia da realidade do setor bancário, mas também é um instrumento de formação e de mudança da cultura discriminatória, que ainda persiste no sistema financeiro e na sociedade brasileira.

A campanha vai até outubro, com a aplicação também dos questionários do 3º Censo da Diversidade. A previsão é de que os resultados sejam tabulados e analisados, de novembro a janeiro, e a divulgação seja

feita em fevereiro de 2020. O cronograma foi definido pelo Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban durante a mesa permanente de Igualdade

de Oportunidades, no dia 10 de abril deste ano em São Paulo.

Agentes da diversidade

O 2º Censo da Diversidade teve um caráter de diagnóstico. Já o 3º Censo, conquista da última Campanha Nacional, amplia o seu caráter e abrange um grande projeto de conscientização.

A ideia é estimular que, em todos os locais de trabalho, bancárias e bancários se disponibilizem para ser agentes da diversidade.



2º Arraiá Solidário é sucesso na categoria



Os meses de junho e julho são marcados pelos festejos das tradicionais festas caipiras e em Dourados os bancários e bancárias, participaram das comemorações dos festejos julinos com muita música, comidas típicas, doces, bebidas e outras atrações que proporcionaram aos presentes um

dia de lazer e integração.

Em meio ao festejo o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Ronaldo Ferreira Ramos destacou a importância desse momento para os trabalhadores do ramo financeiro, trata-se de uma oportunidade e reunir as famílias e recarregar as

energias do dia-a-dia que tem sido bastante estressante para os trabalhadores desse segmento.

Mais uma vez as barracas ficaram por conta dos que ajudaram na realização da mesma.

Desde o ano passado o evento denominada como "Arraiá Solidário" usa os recursos obtidos para ajudar

alguma entidade filantrópica e assim como em 2018 a Toca de Assis que acolhe moradores de rua em sua maioria com problemas mentais foi a escolhida e existe a quase 16 anos na cidade de Dourados e cuida de 12 internos através de trabalhos voluntários e a presença de 8 irmãs.

Funcionários do BB e CEF realizam congressos nacionais

Funcionários do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal se encontrarão nos dias 1 e 2 de agosto em um evento que irá discutir e tratar de questões específicas dos empregados da Caixa e as dos funcionários do Banco do Brasil.

Neste ano estarão em pauta temas relacionados as medidas do governo que enfraquecem as instituições, mecanismos de defesa da Cassi, manutenção da luta contra a resolução 23 da CGPAR, fechamento de agências, corte de postos de trabalho e contra as ameaças aos

fundos de pensão. Esses são alguns dos itens discutidos no 30º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil).

Só para se ter uma idéia o Banco do Brasil perdeu mais de 16 mil funcionários entre 2016 e 2018 e eliminou 17.913 vagas entre setembro de 2012 e março de 2017, com o intuito de desgastar a imagem do banco perante a sociedade.

Os empregados da Caixa irão aproveitar o 35º Conecef para intensificar a mobilização em favor da manutenção do banco 100% público e

contra o desmonte orquestrado pelo governo. Também entram em debate a reestruturação, o fim da utilização da GDP como critério para promoção por mérito, a redução do equacionamento na Funcef, dentre outros pontos.

Além disso, saúde do trabalhador e condições de trabalho, luta contra a terceirização, verticalização e o descomissionamento arbitrário e defesa da Previdência Social também estarão na pauta. O slogan do evento, que acontece em São Paulo, é Todos contra o retrocesso.

21ª Conferência Nacional

Entre os dias 2 a 4 de agosto acontece em São Paulo a 21ª Conferência Nacional dos Bancários, onde será discutido temas relacionados com interesses dos trabalhadores do ramo financeiro, e neste ano as pautas que mais chamam a atenção são: Defesa dos bancos públicos, saúde, emprego e a MP 881, que autoriza o trabalho no fim de semana e feriados, estão na pauta dos debates.

Os bancários de Dourados e região será representado pelo presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados- Ronaldo Ferreira Ramos.

**NÓS
É
ELES**

